PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 38, 14 março 1926, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 14 de — Com benção e approvação do Exmo Sr. Arcebispo Metropolitano. — Março de 1926.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII N. 38

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção — 43.

End. Telegraphico — Satg.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.... 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a *Quaresma*, são:

1.º Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2.º Dias de jejum simples, podendo-se comer carne só uma vez:

As quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne duas vezes os menores de 21 annos.

Ao jejum somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

Com franqueza

A nossa campanha energica e sem treguas contra os desvarios dessa moda de hoje, moda exaggerada, immodesta, horrivel, que arrasta a mulher ao abysmo da perdição; moda anti-christan, indigna de a seguir ou adoptar quem possue ainda um resquicio de pudor; moda aliás tão amoldada á vaidade e á hypocrisia dessa *onda* desequillibrada, que faz tudo porque os outros fazem,—não é outra e nem póde ser outra senão a defesa do bem collectivo, sem preoccupações individuaes e jamais objectivando offender a quem quer que seja.

Quando verberamos essas vestes leves, transparentes, os curtotes das saias e das mangas, que deixam á mostra as pernas, as axillas, o collo, todo o corpo, emfim, nada mais fazemos que protestar, como jornal catholico, contra esse attentado deshonesto, vivo e em publico, contra a tranquillidade e o socego de uma sociedade que se aniquilla,—sociedade que só a Religião e o temor de Deus podem ainda corrigir ou salvar, sem medir sacrificios, sem temer dissabores, como soe acontecer na vida espinhosa da imprensa, para o seu aperfeiçoamento moral.

As senhoras e as mocinhas, principalmente, tão entretidas com esses vestidos indecentes, os cabellos *sacrificados* e as pinturas do rosto, não vêm a ferida profunda (porque estão cégas), que lhes vae, pouco a pouco, roendo o coração e contaminando a alma!

E essa deploravel desgraça dos nossos dias—a moda actual, que vae impedindo que o respeito continue e a Fé penetre nas almas bôas, ainda não totalmente enlameadas pela execranda e abominavel exposição do «nú artistico», precisa e precisa muito ser combatida e combatida sempre e severamente, porque já constitue hoje um vicio, que não mais excita a vergonha, antes escraviza e céga a mulher, explorando a vaidade de tantas moças ingenuas, tornando-as ignobeis, para as quaes a Religião e os costumes de nossos antepassados nada mais são que méra conveniencia social!

E tudo isso que se vê não denota, porventura, falta de amôr sincero ao Coração Divino?

Essas escravas da moda, que vão á egreja, ouvem a palavra de Deus e até recebem os santos sacramentos, fazem tudo isso, simplesmente, porque os outros fazem; hoje praticam actos religiosos *com ou sem a capa*, e, amanhã, frequentam os cinemas inconvenientes e os bailes perigosos, commettendo uma serie de actos sacrilegos. Que hypocrisia! Que falsidade!

Quem segue essa moda immoral, peccaminosa, a que categoria pertence, srs, na ordem social e religiosa?

Bem disse um celebre escriptor: «A hypocrisia, que póde definir uma corrupção profunda do coração, mostrando o homem com a palavra e com actos externos e visiveis, o contrario do que sente interiormente, tem a respeito da Religião tres fontes principaes: a incredulidade, o vicio e a ignorancia.»

E agora, perguntamos nós, com franqueza:

—Oh! mundo! oh! mundo! é a Deus ou ao diabo que tu queres seguir?!

A familia, disse e disse muito bem alguem: é a base fundamental da sociedade; sem familia não ha moral, sem moral não ha homens, sem homens não ha patria.

A Carta Pastoral do Exmo. Sr. Arcebispo

Na Sé-Cathedral, egrejas e capellas da cidade, foi lida, no domingo passado, á estação da Missa, pelos respectivos vigario e capellães, a Carta Pastoral que S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa, nosso venerando e inclito Prelado, dirigiu aos seus archidiocesanos, annunciando-lhes, em linguagem genuina e sã, o jubileu que o Augusto Pontifice Pio XI para este anno extendeu ao mundo inteiro, explicando a significação, a importancia do jubileu e as condições prescriptas para se ganhar as indulgencias do anno.

A nossa prezada collega local *A Estrella Polar* a publicou.

O assumpto é da maior interesse para todos os catholicos, que só terão a aproveitar com a sua attrahente leitura.

O bom livro é um amigo que nos admoesta, aconselha e anima.

Coisas & Coisas

***

Teremos, por estes poucos dias, querendo Deus, duas solennidades da Egreja, que nos tocam por demais o coração, enchendo o ambiente de enorme tristeza.

A primeira é a procissão de Nosso Senhor dos Passos, com a cruz ás costas, em caminho do Calvario; e a segunda a do Enterro, na sexta-feira da Paixão, dia em que a egreja do Carmo veste-se de crepe, bruxoleiando nos altares cirios amarellos entre ramos da nossa *taquára*.

Povo, muito povo, enche a nave, dependencias e adjacencias do historico templo. E Jesus, que desvenda os arcanos da alma, contempla cheio de dôr a multidão!

Poucos, no momento, da angustiosa tragedia do Calvario, diz a historia, se achavam juntos da Cruz: Maria Santissima, Magdalena, o apostolo João e algumas mulheres apenas.

Em nossa terra, como em outras vetustas cidades mineiras, procura-se, mais ou menos, todos os annos, reproduzir o grande acontecimento da Redempção.

Uma cousa, porém, que se deve evitar, desculpem-nos o intrometimento, é a permissão da representação de Magdalena e Veronica por senhorinhas de cabellos cortados. Bem sei que nunca se representou, no tocante acto, uma Magdalena sem cabellos; mas agora, como a moda é que impera e manda, tudo é possivel...

Para que disvirtuar a tradição?

Não só Magdalena, mas Veronica tambem possuia uma basta cabelleira. E esta quando foi enxugar o rosto de Jesus, recebeu em troca o seu retrato no alvo linho.

Aqui fica, pois, o appello á Veneravel Ordem III do Carmo, a quem cabe resolver ou decidir, quando não haja ordem superior...

N.

Não se deve cuspir no chão das Egrejas, como medida de respeito e de hygiene.

A nova Cathedral

Empenhado como se acha o nosso preclaro e venerando Arcebispo Metropolitano, para que, quanto antes, se iniciem as obras do novo templo, excusado é dizer que todos os catholicos desta archidiocese devem se esforçar, sem desfallecimentos, sem medir sacrificios, para ajudar a S. Exc. Revma., nessa grandiosa empresa que, quando realizada, virá attestar a sublimidade dos sentimentos da nossa Fé.

Não somente os que almejam o progresso religioso em nossa terra, mas tambem todos os que amam esta cidade, que é o seu berço idolatrado, e que desejam vel-a e á archidiocese, dotadas de um templo digno e magestoso, devem concorrer e trabalhar para a meritoria obra.

Muito se gasta superfluamente, e não será um tostão, um tostão apenas, mensalmente, ao alcance de quasi todas as bolsas, que sacrificará a ninguem.

Reabrindo, pois, a nossa secção de esmolas de tostão, em favor das obras da nova Cathedral, publicamos abaixo as iniciaes das pessôas que já attenderam ao nosso justo appello anterior e pessoal:

Cidade:

M e S	200
M e F	200
J e A	200
J e J	200
C e M	200
G e P	200
J e C	200
O e P	200
Som.	1$600

Faze da noite noite e do dia dia, que viverás feliz.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: D. Cecilia Brandão Lopes, 5$000; d. Maria Elisa Diniz, 2$000; d. Josephina Alves, 1$.
Dattas: Francisco Augusto de Avila, 100$000.
E. de Tamboril: Nazinha Affonso, 10$000.
Austin (E. do Rio): Um anonymo diamantinense, 5$000.
Rio Manso: D. Anisia de Meira, agradecendo a S. Antonio ter salvo a seu filho de uma grande quéda, 2$000.
Fazenda do Gavião: D. Maria Felisbina, 10$000; d. Raymunda Gonçalves Chaves, 4$000; Sebastião Simplicio, 2$000
B. Horizonte: Antonio Carlos Prates, 3$000; Hilton e Lilita Prates, 2$000.
Maranhão: Tóta, pelo restabelecimento de seu irmão Licinio, 5$000.
Rio: D. Gilda Bruno Garcês Navaes, 5$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Maria Elisa Diniz Meirelles, 2$000; Arthur Jamar e companheiros de mineração, 4$000; d. Amasiles Rocha, 5$000; coronel Antonio Roque dos Santos, 20$000; José Paulo de Araujo, 3$000; tenente Lellis, 1$000; d. Maria dos Anjos, 1$000; Cicero Baptista Diniz, 2$000; José Cyriaco, renda de seu cofre, 5$600.
B. Horizonte: Carlos Prates e sra., 5$000; d. Gertrudes Virginia, $400.
S. João da Chapada: Juvencio Soares de Abreu, 5$000,
Maranhão: Maria Alcixina Fernandes, 1$000.
Rio Manso: Maria Salomé de Meira, $500; Domingos Guimarães, 4$000; Arnaldo de Oliveira, $500.
Th. Ottoni: Eloyno de Mattos, seu auxilio do mez de Setembro de 1925, 14$200; Washington de Mattos, auxilio de Outubro de 1925, 1$.
Rio Preto: Raymundo Luiz da Silveira, 1$000.
Rio: Coronel José Joaquim Netto Amarante, 10$000.

Commemorações

Diamantina: D. Maria dos Anjos, em lembrança de seu anniversario 1$000; Maria José Meira, pelo seu natalicio, 1$000.

Donativos em generos

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:
Fazenda do Gavião: Pedro de Almeida, 30 litros de fubá.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:
Rio Manso: Zoroastro de Meira, 1 garrafa de azeite.

*** Cicero, apezar de pagão, falou a respeito do vicio impuro de tal modo que os que modernamente querem rehabilitar a carne, se hão de sentir cheios de confusão.

Aqui vão algumas poucas das suas palavras: «Ha quem pense que o soberano bem está no prazer. Tal doutrina é propria dos brutos e não do ser racional.»

Conforto da saudade

Entrei no cemiterio, a noite estava escura,
Gemia solitario um mocho tristemente,
Nas trevas tacteando achei a sepultura
Onde descança minha amada eternamente.

E nessa terra fria e silenciosa, dura!...
Curvei-me, respeitoso, e numa prece ardente,
Pedi á Virgem Santa, immaculada e pura,
Que me deixasse ouvir aquella vós dolente!

A Virgem não me ouviu, eu fiquei resignado,
Soffrendo a minha dor, immerso no passado,
Até que a madrugada arfou na immensidade...

O mocho ainda ficou no braço de uma cruz,
D'onde pendia triste um pallido Jesus:
—O symbolo do amor, conforto da saudade!...

MANOEL GONÇALVES DUARTE.

Diomantina, 10 de Março de 1926.

Tres cousas destroem ao homem; muito falar e pouco saber; muito gastar e pouco ter; muito presumir e pouco valer.

AS ESTRADAS

Com as chuvas torrenciaes e seguidas, de agora, acabaram de acabar, como diz o povo, as nossas estradas, que aliás nunca o foram na realidade, mas tão somente invios e pessimos caminhos.

Segundo ouvimos dizer, as estradas que partem desta cidade para S. João Baptista e Serro, tornaram-se intransitaveis e perigosas, obrigando as tropas, que conduzem cereaes ao nosso Mercado, a voltar com todo o carregamento de viveres.

E quem soffrerá com esse estado de cousas, cada vez mais desanimador, senão a população de Diamantina, centro consumidor dos productos da zona da Matta e do sertão?

E as difficuldades insuperaveis que advem para o transporte de malas do Correio, em lombos de burros a grandes distancias?

Como regularizar o serviço de conducção de malas, sem estradas e sem pontes?

Ha bem pouco tempo, dispendeu o governo do Estado mais de sessenta contos de reis em concertos da estrada desta cidade a Serro. E esses sessenta contos não seriam postos fóra, si as municipalidades de Diamantina e Serro não descurassem de sua imprescindivel conservação.

Inutilmente se construirão e concertarão estradas, em quanto os poderes publicos não se convencerem da necessidade da conservação dellas.

Cicero, explicando, um dia, a amizade e os amigos do seu tempo, que, de certo, não eram melhores do que os de hoje, comparava-os ás andorinhas, que, no verão, nos acompanham e, no inverno, se retiram.

Tres cousas fazem mudar a natureza do homem: a mulher, o estudo e o vinho.

A vida cada vez mais...

Sim, a vida cada vez mais *preta*...

Quando um christão, em Diamantina, havia de pensar que a lenha viesse a cheirar ouro?

Apois! é o que se vê. Depois que a ganancia elevou os preços dos generos de primeira necessidade, e as mercadorias *treparam*, tudo transtornou para o pobre, que não tem mais direito de viver.

Quem tem seus burrinhos magros, *escóra*: dois moiozinhos de lenha fina e verde, *bambá* ou *maria pobre*, custam 5$000 e 6$000, se quizerem!

Amigos, nem de todo o pão se faz mercurio...

O negociante, por sua vez, grita *aqui d'el-rey! Bambá* ou não *bambá, gravetinhos*, como os de sinhá, que todo o mundo vê..., é na certa e se quizer: uma achinha—um tostão!!!

No queijo e pernil do toucinho, conhecerás a teu amigo...

Cruz! apuros de toda sorte e a especulação, *de peso e medida*, ganha terreno, até na *emergencia*..., pois quem quizer comer queijo, compre-o inteiro, porque até no partir já ha *sciencia*...

Quem muitas estacas tancha, diz o velho rifão, alguma lhe ha de quebrar...

XISTO REIS.

Dizia, ha annos, um sabio escriptor: «Ah! as mães, pensae bem!

São ellas que enchem de anjos a terra.

Si elle fôsse vivo, que diria hoje?

. . . . . .

O leitor intelligente comprehenderá bem os *pontinhos*...

Em um dos garimpos, no rio das Garças, em Matto Grosso, foi achado, ha pouco, mais um diamante de primeira agua, sendo o seu valor calculado em 1.000 contos de reis!

O peso dessa preciosa pedra é de 22 grammas, devendo, segundo dizem, pela sua belleza, ser classificada logo abaixo da celebre *Estrella do Sul*, achada na Bagagem, neste Estado.

Bem pintada não ha mulher feia, disse um pandego.

Quem dá, bem vende, si não é ruim quem recebe.

Festa das Dôres

Com a mesma solennidade dos annos anteriores, começarão, na sexta-feira proxima, na Capella do Bomfim, os septenarios de N. S. das Dôres.

No dia 26, consagrado á excelsa Virgem, será rezada missa, ás 5 horas da manhã, para communhão geral dos fieis e devotos, e, ás 9 horas, haverá missa solenne.

A' entrada da procissão, á noite, pregará o eloquente e apreciado orador sacro, revmo. sr. padre Pedro Nesclaro de Paula Campos, C. M.

Procissão de Passos

No domingo proximo, haverá como de costume, a solenne e tradicional procissão de Nosso Senhor dos Passos, pregando no acto commovente do encontro o revmo. sr. Padre Campos.

Os homens mais respeitados não são sempre os mais respeitaveis.

Maricá.

Aos catholicos

Anda pela cidade, de porta em porta, um forasteiro, emissario da seita protestante, a offerecer biblias e folhetos *religiosos*, procurando illaquear a bôa fé dos catholicos ingenuos, com suas *drogas* mui baratas e já bem conhecidas...

Comtudo, muito cuidado com as *birulas douradas*...

Quando o diabo reza, diz o adagio popular, quer nos enganar.

Si queres viver são, faze-te de velho antes do tempo.

Liga Catholica

Hoje, 14 do corrente, na egreja de S. Francisco de Assis, haverá Missa, ás 7 1/2 horas da manhã, e reunião dos associados, que se encerrará com a benção do SS. Sacramento.

Pede o revmo. Padre Director que não faltem os associados.

A melhor herança que um pae póde deixar a seus filhos é a gloria das suas virtudes e bellas acções.

Aviso importante

Motta & Cia., exgottados de tolerancia com a sua freguezia, em atrazo nos seus pagamentos, declaram que resolveram liquidar todas as suas contas, sem excepção de pessôa alguma.

Havendo tambem entre os seus devedores pessôas que se melindram com cobrança, pedem a estes o obsequio de virem saldar os seus debitos, afim de não haver motivo de queixa.

Diamantina, 1º de Fevereiro de 1926.

Motta & Cia.

Caetano da Natividade Assumpção

Victimado por antiga enfermidade, expirou na paz do Senhor, a 9 do corrente, nesta cidade, o sr. Caetano da Natividade Assumpção, filho do saudoso finado Caetano da Assumpção.

Caetaninho do Palacio, como todos então o conheciam, por haver residido longos annos no Palacio Episcopal, em companhia do saudoso e santo Bispo D. João, era uma creatura simples, alma bôa, homem piedoso, justo e trabalhador, que gosava de optimas amizades e de geraes sympathias do povo.

Era solteiro, natural desta cidade, e contava 76 annos de edade.

O seu enterro, que teve concorrido acompanhamento, realizou-se no dia seguinte, sahindo o feretro de sua residencia, á rua do Carmo, para o Cemiterio Municipal.

Aos seus parentes, nossos sinceros pesames.

Aquelles, dizia o philosopho Crotes, que não têm por amigos senão a lisongeiros, vêm-se nos perigos tão sós, como as ovelhas entre os lobos.

Devem ter entrado em circulação, no dia 12 do corrente, as novas cintas das taxas de $020, $040 e $060, para franquia dos impressos.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 14 de Março, permanece aberta a Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Quem tem officio, não morre de fome.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 12, d. Emilia Augusta Pereira Lopes, digna esposa do major Caetano Lopes de Figueiredo; o sr. Antonio de Aguiar, o dr. Julio Mourão, digno promotor de Justiça desta comarca.

No dia 13, senhorinha Maria José Eulalio e o interessante Ylo, filho do sr. João da Paixão Duarte.

Fazem annos:

Hoje, 14, d. Laura Gonçalves Furst, digna esposa do major Alfredo Furst; d. Celina Moreira da Costa, residente em Bello Horizonte; o sr. David Coelho, estimado commerciante nesta praça; e os pequenos Mario e Antenor, filhos do sr. Mario Prado.

Farão annos:

No dia 15, d. Amasiles Rocha, digna esposa do sr. Francisco de Salles Rocha.

No dia 17, o menino Henrique Neves, filho do nosso director.

Nascimento

Desde o dia 4, que se acha em festas o lar do sr. J. Coelho e sua exma. esposa, d. Diva Coelho, pelo nascimento de suas graciosas primogenitas Neusa e Nancy, netas do nosso velho e prezado amigo, sr. Francisco Pinheiro Costa.

Agradecidos pela attenciosa participação, dirigimos nossos parabens a seus dignos paes.

Nupcias

Em oratorio privado, realizou-se quinta-feira passada, nesta cidade, o enlace matrimonial do distincto moço, sr. José Maria Lopes, intelligente e operoso guarda-livros da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry, com a gentil senhorinha Julia Lemos Lopes.

No casamento, foram testemunhas: por parte da noiva, o sr. Maximiano Corrêa Saraiva e senhorinha Albertina Augusta de Araujo; por parte do noivo, o sr. João Antonio Ribeiro e senhorinha Maria da Conceição da Silva.

No contracto civil, por parte da noiva, coronel Argemiro P. Duarte e exma. sra., d. Antonina dos Santos Duarte; por parte do noivo, o sr. Miguel Coelho Junior e exma. sra., d. Maria Margarida Coelho.

No casamento, officiou o revmo. mons. Antonio de Sousa Neves, sendo presidido o contracto civil pelo Juiz de Paz, em exercicio, sr. José Fernandes de Almeida.

A noiva, moça piedosa e Filha de Maria, fazia gosto vêr-se: trajava-se com simplicidade e correcção, sempre rodeada de suas amigas.

A exma. familia do noivo recebeu os convidados com a mais captivante distincção.

Aos noivos, auguramos um futuro risonho e feliz.

Enfermo

Acommettido de grippe, já experimenta sensiveis melhores o nosso bom amigo, sr. Luiz Marcos Duarte, a quem visitamos, desejando-lhe prompto restabelecimento.

Epicuro, philosopho, ensinou:
—Si o homem vivesse conforme a natureza, nunca seria pobre, e conforme a opinião, nunca seria rico, porque a natureza contenta-se com pouco e a opinião é insaciavel.

Registo de Honra

Amigos do *Pão de S Antonio* que pagaram suas assignaturas:

Diamantina— Joaquim Gomes da Costa (dois annos); José Fernandes Gandra, Arthur Ferreira de Aguiar, José Felicio dos Santos, Motta & Cia., João Ferreira de Aguiar, José de Sousa Meira, Onesimo Ramos Couto, Cosme de Almeida Ramos, José Netto Motta, Clovis Hugo Alves Pereira, Anacleto Pimenta, d. Maria Josephina Vial Motta, coronel José Neves Sobrinho, Ismenio de Araujo Tameirão, Domingos Souto, Francklin de Carvalho, Cornelio Miguel das Almas, João da Paixão Duarte, Antonio Pereira de Andrade (um anno); Agapito Moreira da Silva (dois annos); René Guerra (dois annos); Gabriel Netto Amarante, Sebastião José Vieira, Antonio Egydio Pimenta (um anno); José Paulo de Araujo (dois annos); coronel João Dias de Andrade, João Evangelista dos Santos, pharm. Francisco Netto Motta, Antonio Augusto Neves, João Gabriel de Paula Freire, Euclydes Alves Pereira (um anno); Gabriel Felicio dos Santos (dois annos), d. Julia Kubitschek, d. Ermelinda Ribeiro Rocha (um anno).

Rio—Senhorinha Maria Nathalia de Sousa (um anno), Coronel José Joaquim Netto Amarante (dois annos),

Rio Preto—D. Gabriella Rocha de Araujo (um anno).

Serro—D. Verediana de Salles Filha (dois annos).

Valle Fundo—Aladú Fernandes Saraiva (um anno).

S. João Baptista—D. Isa Luiza Pereira de Siqueira (um anno).

E de Francisco Sá—Laurindo Ribeiro da Gloria (um anno).

S. João da Chapada—D. Henriqueta Brasilina Seixas (um anno).

Em data de 11 do corrente, assumiu o exercicio de collector estadoal, desta cidade, para cujo cargo fôra, ha pouco, nomeado, o nosso distincto amigo, sr. João O. de Lima.

Gratos pela gentileza da communicação.

A Verdade

Um jornalista, orador ou escriptor têm sempre direito de propagar as suas idéas?

Si ellas estiverem em harmonia com a Religião, com a Moral e com a Justiça, têm direito de propagal as, porque têm direito a fazer bem ao seu semelhante.

Si, porém, essas idéas não estiverem em harmonia com a Religião, ou com a Moral, ou com a Justiça, então não podem ter direito a propagal-as, porque são um mal, e ninguem tem direito a incitar ao mal o seu semelhante.

Quem, por exemplo, propagar ou defender a moda immoral, faz um mal, pois incita as senhoras, as moças á immoralidade. Logo, não póde ter direito a fazer essa propaganda, e com razão a Egreja a condemna e a policia devia obrigar a decencia, não permittindo os trajes indecentes na via publica.

Assim como é justo que se castiguem os que vendem venenos, como não reprovar sequer essa moda deshonesta, que arrasta a sociedade á perdição?

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 6, na Santa Casa, o soldado Orozimbo Antonio Soares, com 21 annos de edade, natural de Casa de Telha, solteiro.

No dia 10, o innocente Raymundo, com 4 mezes de edade, querido filhinho do sr. José Antonio Rabello e de d. Josephina Guedes Rabello.

O seu enterro realizou-se á tarde, com acompanhamento de anjos e virgens.

No dia 11, nasceu morta uma filha do sr. Luiz Marcos Duarte e de d. Elisa Lopes Duarte.

Mães Christãs

Na egreja de N. S. do Carmo, haverá hoje, ás 6 horas da tarde, a reunião mensal dessa associação catholica.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, Manoel Gonçalves Duarte.
De Bello Horizonte, Nylo Neves.
Da Bahia, Emilio Neves e familia.

Viajaram:

Para o Rio, Emilio Leite de Faria, coronel Juventivo Nunes.

Para Bello Horizonte, Humberto Moreira da Silva, Agenor Moreira da Silva e João Gabriel dos Santos.

Estiveram na cidade:

De Dattas, João Antonio de Avila; de S. João da Chapada, Juvencio Soares de Abreu e Pedro Coelho de Moura; de Bello Horizonte, Carlos Prates e familia.

Vindos de Guanhães, estiveram na cidade, de passagem para S. Paulo, onde actualmente residem, o sr. dr. Benjamin Café e exma. familia.

Em Bello Horizonte, após cruciantes soffrimentos, falleceu a bôa menina Stella, natural desta cidade, com 14 annos incompletos, idolatrada filhinha do sr. José Ferreira de Senna Boim e de d. Laurentina Almeida.

Aos seus dignos paes, endereçamos nossas visitas.

CONVITES DE MISSA

Hely Horta e familia convidam todos os seus parentes e amigos, para ouvir a missa que mandam celebrar, por alma de sua saudosa mãe, Maria Julia de Araujo Horta, no dia 19 do corrente, ás 7 horas, na egreja do Carmo.

Diamantina, 14—3—1926.

Argel Andrade

Amita Andrade, Sebastião Andrade, Augusto Andrade, Maria Augusta Andrade, José Andrade (ausente), Synval Andrade e os demais parentes do finado Argel Andrade, convidam todas as pessôas de sua amizade, para o caridoso obsequio de assistirem á missa do 30º dia do seu passamento, que será rezada na Sé, desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã, no dia 17 do corrente.

Por esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente gratos.

Diamantina—14—3—1926.

O Tempo

Têm continuado as chuvas, motivando a escassez de generos no nosso Mercado.

Despedida

Carlos Prates e sua familia, na impossibilidade de se despedirem, pessoalmente, de todas as pessôas de suas relações, em virtude da escassez de tempo, vêm fazel-o por meio deste, pondo em B. Horizonte, onde residem, á disposição de todos, a franqueza dos seus insignificantes e limitados prestimos.

Diamantina—9—3—926.

O lavrador no Mez de Março

Continúam as sementeiras de cereaes e forragens. Colheita de fumo. Semear o grão de bico e colher o arroz.

Lavrar e estrumar os canteiros devolutos.

HORTA—Este é o verdadeiro mez do hortelão. Além da transplantarão das «mudas» anteriormente semeadas, fazem-se sementeiras de ervilhas, rabanetes, cenouras, nabos, alfaces, almerão, espargo, tomates, quiabos, alhos, couve-flôr e toda especie de hortaliças. Plantar agrião e replantar os aipos em vallos mais profundos para o branqueamento, e mudar as couves e brôchos.

JARDIM—Continúa a plantação de bulhos e tuberculos de flôres, excepto as dhalias, cuja época melhor é Setembro e Dezembro. Desenterram-se e guardam-se os tuberculos de flôres plantadas em Setembro e Outubro, para se replantarem nesses mezes.

Enxertar roseiras e outras flôres.

POMAR—Plantar e semear—A vinha começa a despir-se, convém dar-lhe a primeira lavra.

Café Central

Vendem-se sementes novas de hortaliças.

Grande Queima

Resolvemos acabar com o nosso sortimento de fazendas, ferragens, armarinhos, etc., o que puzemos a venda, por menos do custo. Quem quizer vêr a verdade, visite a casa "Santo Antonio", no Largo D. João.

Sousa & Penna.

Tabella Postal

Chegada e sahida de Correios:

Sul e Serra—Chegam e partem diariamente.

Minas Novas. — Chega nos dias impares e parte nos dias pares.

Rio Vermelho.—Chega a 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27 e 30; e sahe a 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25, 28 e 31 ou 1º.

Inhahy.—Chega a 2, 6, 10, 14, 18, 22 e 26; e sahe a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 30.

S. João da Chapada e Biribiry.—Chegam e sahem ás 2as, 4as e 6as feiras.

Gabinete Dentario

Eugenio de Miranda (Guêno), avisa ás pessôas a quem interessar, que, tendo regressado de sua viagem, reabriu o seu gabinete dentario, á rua Direita, n. 129, nesta cidade.

Faz quaesquer trabalhos a gosto do cliente mais exigente, e por preços sem competidor.

Espera que não deixarão, por isso, de frequentar o seu gabinete, e procurará, pois, os melhores meios de satisfazer a todos.

Diamantina, 10 de Março de 1926.

Com a carestia da vida

Haverá occasião mais opportuna, para os que plantam e colhem, praticar uma bôa obra, lembrando-se dos pobres de Santo Antonio, com algumas rapaduras, um pouco de feijão, arróz, café, farinha, etc.?

—Qual o vivente feliz, porque tem fé, que não deseja fazer bem neste mundo?

—Qual o fazendeiro, ou mesmo pequeno lavrador, que não aspira a protecção de Santo Antonio, para que tenha saúde e prosperem seus negocios?

—Qual o criador, que não deseja vêr sadio e não correr perigo o seu gado, assim como não sumirem seus animaes?

Que todos, pois, não se esqueçam dos pobres de Santo Antonio, nesta epocha de calamidades e soffrimentos, oriunda da carestia da vida.

No Mercado Publico, desta cidade, o sr. Manoel da Cunha Machado, devotado amigo dos nossos pobres, presta-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Os mais arrojados em falar são ordinariamente os menos profundos em saber.—Maricá.

Antonio Pinto Junior

Cirurgião Dentista

Consultas, das 7 ás 10 horas.

Rua Direita, 239, em frente á Sè.

—DIAMANTINA—

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a moda

Trabalho perfeito e pontualidade na entrega

O proprietario desta alfaiataria avisa a seu freguezes de fóra da cidade que todas as encommendas serão feitas com a maxima presteza.

Alto da Rua do Amparo

DIAMANTINA

HOTEL DA PAZ

Hotel dirigido pela familia do proprietario, que reside no mesmo.

Bons quartos e mesa variada

Familiar

O mais proximo das estações das E. de Ferro

DIARIA DE 9$000 e 11$000

Tarciso Pereira

Av. do Commercio, 234 ❀ Telephone 619

BELLO HORIZONTE

Theodulo Leão & Paes

Importação directa

Ferragens, em geral, tintas lubrificantes, machina para costura, industria e lavoura, ferramentas, armas e munições—polvora "Jupiter" e Elephante", em latas e cartuchinhos.

Tém sempre grandes stocks de arame farpado, cimento, enxadas "Jacaré" e "Bugre".

Depositarios da explosivo da epocha "Bapturita".

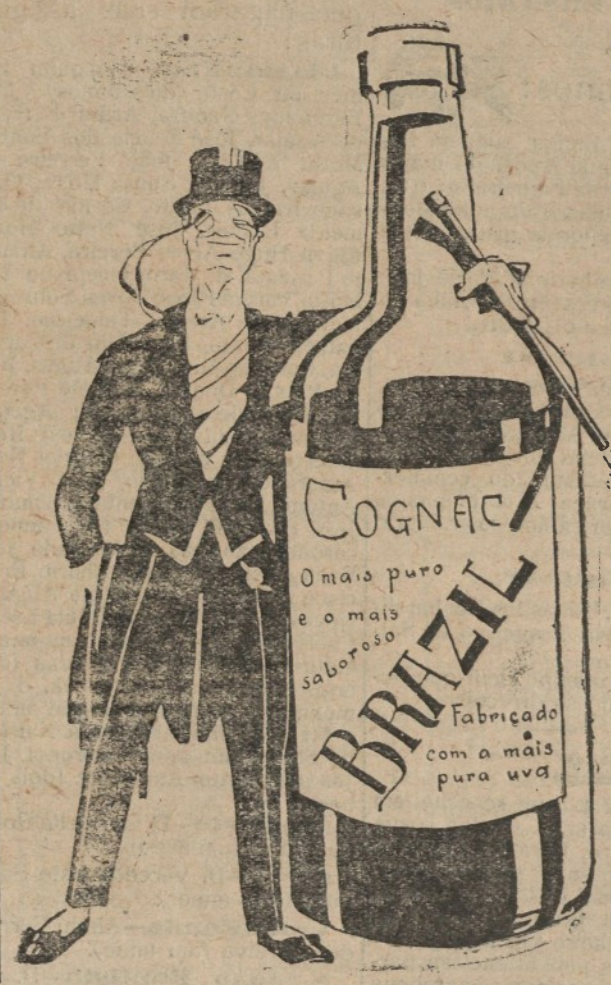
Grande reducções de preços, de accôrdo com a elevação do cambio.

Endereço telegraphico: "Theoleão"

Telephone-713

Avenida Affonso Penna, 339 a 349

Bello Horizonte



Excellentes marcas de cognac

Brasil, Alcatrão e Agrião, productos inofensivos, de sabor agradavel, fabricado exclusivamente com plantas medicinaes da flóra brasileira, pela Distillaria **J. Costa Primo & Comp.**

Praça Antonio Eulalio

DIAMANTINA—MINAS.